

EDITORIAL

Nesta edição publica-se o 36º número da Revista de Desenvolvimento Econômico com uma pauta múltipla que contempla uma temática vinculada às questões urbana e regionais destacando nossa homenagem póstuma ao Professor Doutor Sylvio Carlos Bandeira de Mello e Silva eminente Geógrafo falecido no mês de março passado.

Sylvio Bandeira, como gostava de ser chamado, foi Professor titular do departamento de Geografia da UFBA, onde iniciou sua carreira em 1975. Foi ainda professor visitante nas universidades Estadual Paulista, Estadual de Maringá, Estadual de Londrina e Santiago de Compostela, Espanha. Professor Titular do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano da Universidade Salvador – Unifacs, cujo Mestrado e o Doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano ajudou a estruturar. Exercia atualmente atividade de professor da Universidade Católica do Salvador e professor colaborador da UFBA. Junto com sua esposa, a também doutora em Geografia Barbara-Christine Marie Nentwig Silva, era membro do Conselho Editorial desta RDE de quem era assíduo colaborador.

Um homem humilde e recatado era um cientista, pesquisador e professor. Vivia para a família – sua inseparável Christine os filhos e netos e para seus alunos, notadamente os orientandos, que constituíam o seu mundo. Conferimos-lhe um título: GEÓGRAFO DO DESENVOLVIMENTO pelo seu trabalho profissional voltado para o desenvolvimento regional e muito especialmente o da Bahia. No nº17 do mês de janeiro de 2008 quando a RDE completava seu décimo ano de existência ininterrupta publicamos o artigo intitulado *Políticas territoriais de integração e fortalecimento urbano e regional para o Estado da Bahia* cuja integra transcrevemos aqui, por sabermos o quanto ele tentou em vida influenciar no sentido de que o governo estadual implantasse e fizesse funcionar um sistema de administração regional o que a estrutura coronelista da nossa classe política nunca permitiu. Era ele quem dizia: “Como a rede de centros urbanos do Estado da Bahia é, historicamente, bastante desigual, frágil e pouco integrada, sugerimos aqui, oito ações complementares e articuladas de políticas territoriais que podem contribuir para

a diminuição destes problemas. São eles: a) criação e consolidação de Conselhos Regionais de Desenvolvimento, de caráter deliberativo; b) incentivos à implantação de Consórcios Intermunicipais, aproveitando as novas regras do jogo aprovadas em 2005; c) implantação de um Fundo de Desenvolvimento Regional; d) realização de Fóruns de Desenvolvimento Urbano-Regional das Cidades Médias; e) realização de Seminários de Integração das Ações para os centros urbanos, objetivando a maior integração e coordenação; f) implantação da Aglomeração Urbana de Ilhéus-Itabuna e da Aglomeração Urbana de Feira de Santana; g) revisão da abrangência e retomada do planejamento metropolitano de Salvador; e h) fortalecimento da densidade institucional e informacional dos centros urbanos. Estas ações além de contribuir para o fortalecimento e integração dos centros urbanos da Bahia, estão em sintonia com os anseios da sociedade na busca pelo fortalecimento democrático e pela inclusão social e territorial.”.

Os esforços de Sylvio Bandeira em prol do planejamento espacial da Bahia se equiparam aos de Rômulo Almeida. Só que menos conhecidos, as oportunidades políticas beneficiaram os economistas mais do que os geógrafos. Sylvio produziu ao longo de meio século inúmeros trabalhos de importância estratégica para o planejamento administrativo do território baiano, formando uma cultura geográfica na esfera do planejamento espacial. Apresentou Von Thünen, Christaller, Lössch e Weber, gigantes da geografia e economia espacial alemã, aos baianos contribuindo assim para inserir a nossa academia nos foros mais avançados dos estudos das cidades e regiões.

Sylvio partiu no plano material, cumpriu o destino de todos os mortais, mas continua presente pela lembrança e por seus ensinamentos que se perpetuam e ampliam nas páginas dos livros e revistas, que como esta, semeiam cultura e conhecimento no espírito dos seus leitores.

Tenham uma boa leitura

Salvador, abril de 2017.

Prof.Dr. Noelio D. Spinola
Editor